



Douro, Alentejo e Pico, as mais nobres regiões vinícolas de Portugal estiveram lado a lado, em São Caetano, numa viagem pelos intensos aromas e sabores vinícolas, que fazem de Portugal uma referência mundial no setor.

Mais de uma centena de pessoas participou, esta quinta-feira, na enoteca itinerante, que levou a São Caetano os melhores vinhos de Portugal, representando as mais nobres regiões nacionais, com empresas de referência no setor.

Pela região vinícola mais antiga do mundo, os vinhos Mapa, de Pedro Garcias, seduziram todos os presentes pela sua autenticidade. Com características enológicas dispare, mas similares no prazer que despertam, os Fita Preta, de António Maçanita, conquistaram também o público.

Por sua vez, os magníficos néctares picoenses também marcaram presença no evento, com a Azores Wine Company, a mais jovem empresa do setor na ilha, Paulo Machado e Cátia Laranjo revelando o infinito potencial dos vinhos do Pico.

Ao longo do serão realizou-se ainda um brinde ao projeto da autarquia que até ao final do mês de junho levará a todas as freguesias da Madalena e sedes de Concelho picoenses os melhores vinhos e enólogos nacionais, democratizando o acesso a este universo de conhecimentos, com provas de vinhos comentadas, curiosidades sobre enologia e muito mais.

O serão terminou com um brinde e votos de êxito ao projeto da autarquia que até ao final do mês de junho levará a todas as freguesias da Madalena e sedes de Concelho picoenses os melhores vinhos e enólogos nacionais, democratizando o acesso a este universo de conhecimentos, com provas de vinhos comentadas, curiosidades sobre enologia e muito mais.

A promoção do nosso vinho, das vinhas e das nossas mais intrínsecas tradições é crucial para o Município da Madalena, Cidade do Vinho, que ao longo deste ano será o principal núcleo da vitivinicultura em Portugal, acolhendo uma vasta panóplia de eventos, promovendo a Madalena além-fronteiras.